

A CHAMADA POLÍTICA DE “VALORIZAÇÃO DOCENTE” ENQUANTO PROJETO DO CAPITAL

THE SO-CALLED “TEACHER APPRECIATION” POLICY AS A CAPITAL PROJECT.

LA LLAMADA POLÍTICA DE “VALORIZACIÓN DOCENTE” COMO PROYECTO DE CAPITAL

Marcela Emanuely Mouta¹

João Afonso Vasconcelos Menezes²

Adriana Machado Penna³

Este estudo é produto de uma pesquisa em desenvolvimento que tem por objeto de investigação a formação de professores no Brasil. No curso da pesquisa mencionada já obtivemos como resultado parcial a identificação de um novo estoque de professores que está em vias de ser introduzido ao mercado internacional. Aqueles que melhor estiverem moldados de acordo com as exigências internacionais do mercado da educação – orientados pela atual divisão social e técnica do trabalho e sob o ritmo da chamada Quarta Revolução Industrial – terão a chance de se manter empregáveis. Essa parece ser a nova mensagem dada pelo capitalismo aos trabalhadores da educação no Brasil e no mundo. Diante desse cenário, aponta-se como objetivo do presente trabalho a investigação da atual política de valorização docente. Para isso, nos valem do método de análise de Marx para explicitar a existência e a reprodutibilidade do fenômeno tratado, além de análise de documentos oficiais dos ramos educacional e econômico. De 20 a 22 de maio de 2024, ocorreu em Brasília um encontro do Grupo de Trabalho de Educação do G20 (EdWG)⁴, liderado pelo MEC e composto pelas equipes técnicas de educação dos países-

¹ Licencianda em Educação Física, Universidade Federal Fluminense (UFF).

² Licenciando em Educação Física, Universidade Federal Fluminense (UFF).

³ Professora do curso de Educação Física, Universidade Federal Fluminense (UFF)

⁴⁴ O GT Educação do G20 foi criado sob a presidência argentina em 2018, derivado do Grupo de Trabalho sobre Emprego impulsionado por preocupações expressas pelos representantes do capital pós-crise de 2008 à medida em que “o avanço na digitalização das economias, o desafio de cumprir metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 4 (Educação de Qualidade para Todos) e, mais recentemente, a Revista Fluminense de Educação Física. Dossiê comemorativo pelos 50 anos da Educação Física na UFF: IV Simpósio – A subjetividade e a corporeidade nos tempos contemporâneos: A Educação Física 4.0, e; XVII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – EnFEFE: a docência e a escola como *lócus* de formação. Vol. 07, n.03, Dezembro de 2025.

membros do G20, em que estiveram presentes 43 delegações, membros de organismos internacionais, do legislativo e quadros representativos de ONGs. Durante três dias, Brasília sediou as articulações para colocar em prática um conjunto de políticas que respondem pelo nome de “valorização docente”. Está em curso, sobretudo, um novo ciclo de controle da formação e do trabalho docente. Os mecanismos de padronização das ações políticas e pedagógicas estão devidamente consensuados, desde a formação de professores, passando pela introdução de avaliações externas, tudo em franca e desinibida parceria entre Estado e iniciativa privada. A reestruturação produtiva da educação pública vem sendo levada a cabo pelo capital nos últimos 30 anos, agregando elementos ideológicos, políticos e culturais que contribuíram para **transformar a força de trabalho do professor numa mercadoria vazia de valor, incapaz de se autovalorizar**. A política de valorização docente, portanto, tem sido apresentada como medida para solucionar o que os organismos internacionais têm denominado de “apagão docente” (OCDE, 2024; UNESCO, 2025). No entanto, tratar o processo de valorização do trabalho docente sob a perspectiva que vem sendo tratada pelo capital não passa de mera abstração, **concorrendo para manter submersa as determinações deste fenômeno que vem se manifestando**, sobretudo a partir dos anos 1990, **na forma da escassez de professores**.

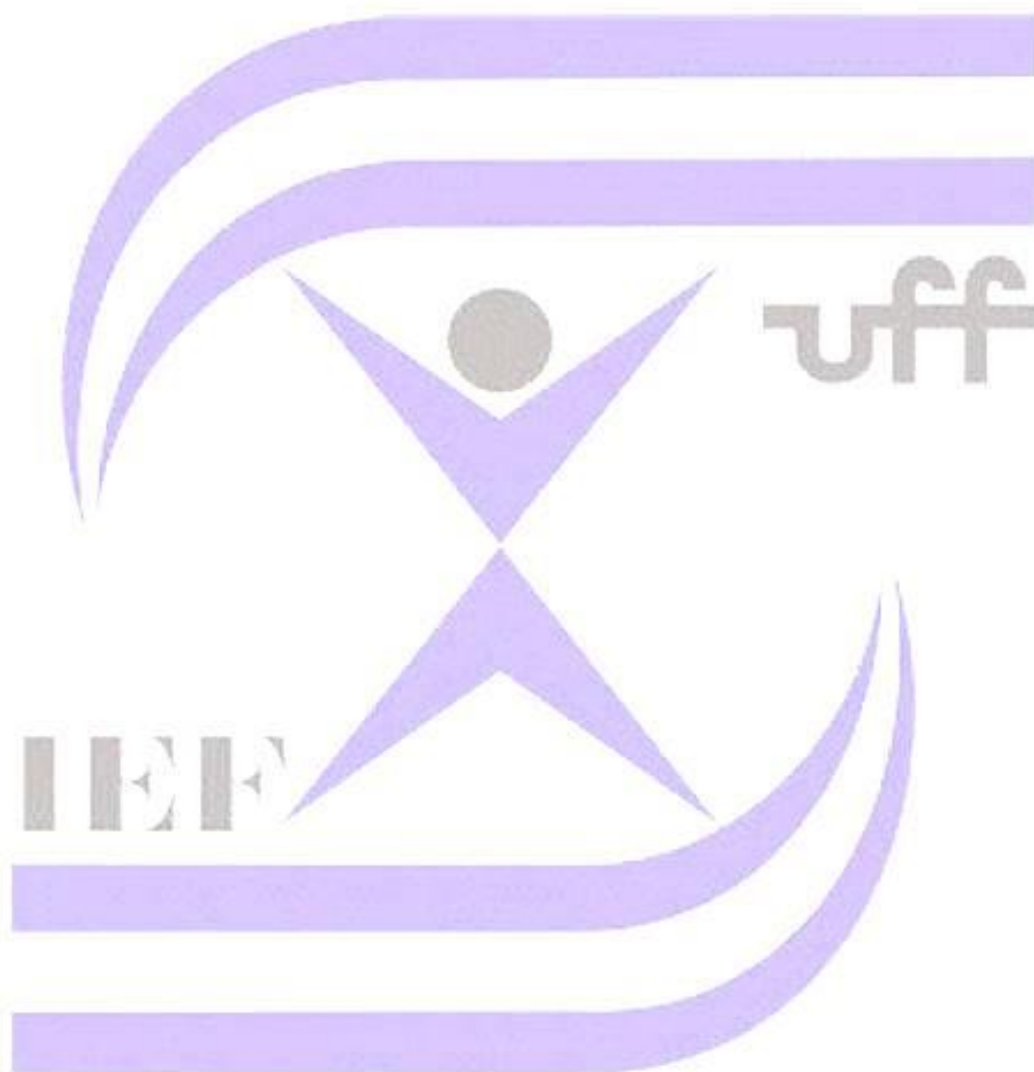
REFERÊNCIAS

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. G20 EDUCAÇÃO. BRASIL 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/acoes-internacionais/g20-educacao>. Acesso em: 13 jan. 2025.
- OCDE. Education at a Glance 2024. OCDE Indicators. OCDE Publishing, Paris. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/education-at-a-glance-2024_c00cad36-en.html. Acesso em: 23 mar. 2025.

pandemia de Covid-19, aceleraram a necessidade de coordenar esforços e promover ajustes e avanços nas políticas educacionais em escala global. (MEC.G20 Educação, 2024)

Revista Fluminense de Educação Física. Dossiê comemorativo pelos 50 anos da Educação Física na UFF: IV Simpósio – A subjetividade e a corporeidade nos tempos contemporâneos: A Educação Física 4.0, e; XVII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – EnFEFE: a docência e a escola como *locus* de formação. Vol. 07, n.03, Dezembro de 2025.

UNESCO. Relatório global sobre professores. Abordar a escassez de professores e transformar a profissão. 2025. UNESCO no Brasil, SAUS. Qd. 5 – Blco H – Lote 6, Ed. CNPq/IBICT/UNESCO – 9º andar, Brasília – DF – 70070-912, Brasil. Disponível em: [file:///C:/Users/nicol/Downloads/393261por%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/nicol/Downloads/393261por%20(1).pdf). Acesso em: 20 abr. 2025.



Revista Fluminense de Educação Física. Dossiê comemorativo pelos 50 anos da Educação Física na UFF: IV Simpósio – A subjetividade e a corporeidade nos tempos contemporâneos: A Educação Física 4.0, e; XVII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – EnFEFE: a docência e a escola como *lócus* de formação. Vol. 07, n.03, Dezembro de 2025.